



CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS
CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS PARQUE ECOLÓGICO

FELIPE SANTOS DE CASTRO

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE PROCEDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

FORTALEZA-CE
2025

FELIPE SANTOS DE CASTRO

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE PROCEDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Trabalho de conclusão de curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Me. Adriana Moraes
Correa

FORTALEZA - CE
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C355i Castro, Felipe Santos de.
Identificação humana através da análise de procedimentos
odontológicos : Relato de caso / Felipe Santos de Castro. - 2025.
40 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Christus - Unichristus, Curso de Odontologia,
Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Ma. Adriana Moraes Correa.

1. Identificação humana . 2. Odontologia legal . 3.
Procedimentos odontológicos . I. Título.

CDD 617.6

FELIPE SANTOS DE CASTRO

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE PROCEDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

Trabalho de conclusão de curso (TCC)
apresentado ao curso de Odontologia do
Centro Universitário Christus, como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Me. Adriana Moraes
Correa

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Adriana de Moraes Correia (Orientadora)
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dra. Patrícia Maria Costa de Oliveira
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

Prof. Dr. Carlos Castro Filho
Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS)

RESUMO

A odontologia legal é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e desempenha um papel vital na resolução de casos civis e criminais. Devido às características únicas e duradouras dos dentes, a análise odontológica pode ser essencial para a identificação de cadáveres. O presente trabalho abordará a importância da odontologia legal na identificação humana e justifica-se pela relevância de sua atuação em situações complexas, como em corpos carbonizados, avançado estado de putrefação e ossadas. Trata-se de um relato de caso pericial de identificação humana positiva, realizado na Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE). A coleta de dados ocorreu através de um laudo, onde o perito realizou a identificação humana pela análise e comparação de registros odontológicos *ante mortem* (AM) e *post mortem* (PM). Destaca-se a importância dos registros dentários detalhados em prontuários odontológicos e sua aplicação na prática forense, onde os procedimentos odontológicos são potencialmente individualizadores e permitem a identificação humana, de forma que é possível concluir que a odontologia é um processo de identificação confiável, sendo uma ferramenta decisiva, contribuindo para a justiça e na devolução dos corpos para seus entes.

Palavras-chave: identificação humana; odontologia legal; procedimentos odontológicos.

ABSTRACT

Forensic dentistry is a specialty recognized by the Federal Council of Dentistry (CFO) and plays a vital role in resolving civil and criminal cases. Due to the unique and lasting characteristics of teeth, dental analysis can be essential for the identification of corpses. This work will address the importance of forensic dentistry in human identification and is justified by the relevance of its role in complex situations, such as charred bodies, advanced states of putrefaction, and skeletal remains. This is a forensic case report of positive human identification, carried out at the Forensic Science Institute of the State of Ceará (PEFOCE). Data collection occurred through a report, where the expert performed human identification by analyzing and comparing ante-mortem (AM) and post-mortem (PM) dental records. The importance of detailed dental records in dental charts and their application in forensic practice is highlighted, where dental procedures are potentially individualizing and allow for human identification. Therefore, it can be concluded that dentistry is a reliable identification process, a decisive tool contributing to justice and the return of bodies to their loved ones.

Keywords: human identification; forensic dentistry; dental procedures.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vista frontal das arcadas dentárias do corpo em decomposição.....	19
Figura 2 – Vista lateral direita das arcadas dentárias do corpo em decomposição.....	20
Figura 3 – Vista lateral esquerda das arcadas dentárias do corpo em decomposição	20
Figura 4 – Radiografia com vista frontal das arcadas dentárias do corpo em decomposição.....	21
Figura 5 – Radiografia com vista lateral direita das arcadas dentárias do corpo em decomposição.....	21
Figura 6 – Radiografia com vista lateral esquerda das arcadas dentárias do corpo em decomposição.....	22
Figura 7 - Radiografia periapical de região anterior da maxila(Dentes 11, 12 e 13)....	24
Figura 8 - Radiografia periapical de região anterior da maxila (Dentes 12 e 13).....	24
Figura 9 - Radiografia periapical de região lateral direito da maxila (Dente 15).....	25
Figura 10 - Radiografia periapical de região anterior da maxila (Dentes 21, 22 e 23).	25
Figura 11 - Radiografia periapical de região lateral esquerda da maxila (Dente 25)....	26
Figura 12 - Radiografia periapical de região anterior da mandíbula (Dentes 33, 32, 31, 41, 42 e 43).....	26
Figura 13 - Radiografia periapical da região lateral direito da mandíbula(Dentes 44, 45 e 46).....	27
Figura 14 - Radiografia periapical da região lateral esquerda da mandíbula (Dentes 34, 35, 37 e 38).....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados odontológicos post - mortem descritos no laudo pericial.....	23
Tabela 2- Dados odontológicos ante - mortem descritos no laudo pericial.....	28
Tabela 3 - Comparação de dados odontológicos ante - mortem e post - mortem.....	29

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	<i>Ante - Mortem</i>
PM	<i>Post - Mortem</i>
PEFOCE	Perícia Forense do Estado do Ceará
CFO	Conselho Federal de Odontologia
CEP	Conselho de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	JUSTIFICATIVA.....	12
3	OBJETIVOS.....	13
3.1	Objetivos gerais.....	13
3.2	Objetivos específicos.....	13
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
5	MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
5.1	Caracterização do estudo.....	16
5.2	Cenário do estudo.....	16
5.3	Sujeito do estudo.....	16
5.7	Análise dos dados.....	17
5.8	Aspectos éticos.....	17
6	RELATO DE CASO.....	19
7	DISCUSSÃO.....	31
8	CONCLUSÃO.....	32
	REFERÊNCIAS.....	34
	ANEXO.....	36
	APÊNDICES.....	37

1 INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal é uma das especialidades odontológicas reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) e vem contribuindo com a justiça na resolução de casos, seja em processos cíveis, criminais, trabalhistas ou em sede administrativa. Entre as áreas de atuação da odontologia legal, contidas no Art. 64 da Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia, está a de identificação humana, que pode coletar, através de diversos procedimentos, informações e dados para fazer comparações a partir de registros odontológicos *ante - mortem* (AM) e *post - mortem* (PM), de forma a individualizar um cadáver e estabelecer sua identificação. (MENDES *et al.*, 2024)

Tal contribuição da Odontologia Legal é possível porque os dentes são estruturas únicas e altamente individualizadas. Cada pessoa possui uma combinação específica de características dentárias, como restaurações, padrões de desgaste, alinhamento e até mesmo anomalias congênitas. Essas características permanecem relativamente estáveis ao longo da vida, tornando os dentes uma ferramenta valiosa para a identificação humana. (FERREIRA, 2020)

Procedimentos odontológicos, tais como restaurações, próteses, implantes e ortodontia, quando registrados nos prontuários odontológicos dos pacientes e comparados com as evidências odontológicas encontradas em restos mortais, tornam-se ferramentas essenciais na identificação humana pela odontologia legal. Cada intervenção odontológica reflete características individuais que são únicas, assim como as impressões digitais. (FERREIRA, 2020)

Em casos de desastres em massa ou situações onde as impressões digitais não estão disponíveis ou são insuficientes, os registros odontológicos fornecem um meio confiável e muitas vezes decisivo para estabelecer a identidade de uma pessoa. Assim, os procedimentos odontológicos desempenham um papel fundamental na construção de um banco de dados *ante mortem* que pode ser inestimável para investigações forenses futuras. (FERREIRA, 2020)

A identificação humana pela odontologia é considerada um dos três métodos primários de identificação pela interpól, juntamente com papiloscopia e o exame de DNA. Casos como os de corpos em estado de putrefação ou carbonizados, a odontologia legal se torna essencial, visto que os demais métodos podem ter maior dificuldade de serem executados. (FERREIRA, 2020)

Entre os desafios da identificação humana através da odontologia está a de localizar os registros AM, pois, em alguns casos, esse rastreamento é impossibilitado devido à falta de informações sobre tratamentos odontológicos realizados, ou por falta de documentação de qualidade arquivada pelo cirurgião-dentista assistente da suposta vítima. Anamnese, odontograma, fotografias, radiografia, tomografia, dentre outros, devem ser corretamente identificados e armazenados pelo cirurgião-dentista, pois, além do atendimento a questões éticas, podem fornecer informações importantes para a necessidade de identificação do paciente. (FORTES; LIMA; FURTADO, 2020)

A radiografia odontológica é um importante meio possível de obter dados AM. A importância dos exames de imagem na odontologia legal se deve ao fato que imagens capturam detalhes minuciosos dos dentes e ossos maxilofaciais que muitas vezes sobrevivem a condições extremas, como incêndios ou acidentes. Essa capacidade de preservar evidências torna as radiografias odontológicas essenciais para estabelecer a identidade de indivíduos em situações onde outros métodos de identificação falham, garantindo justiça e dignidade no luto para famílias e entes queridos. (YAZDANIAN *et al.*, 2022).

2 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se pela relevância da odontologia forense na resolução de casos em contextos criminais, vez que oferece dados únicos e confiáveis para identificação de indivíduos, especialmente em situações onde outros métodos são inconclusivos ou impossíveis. Além disso, o estudo de casos reais enriquece o conhecimento acadêmico e prático, preparando futuros profissionais para contribuir efetivamente na área forense.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais

Relatar um caso de identificação humana através da odontologia legal.

3.2 Objetivos específicos

- Destacar a importância do conhecimento da odontologia em casos de indivíduos desconhecidos.
- Destacar a importância da elaboração e manutenção do prontuário odontológico, pelos cirurgiões-dentistas.
- Evidenciar a sequência operacional para trabalhos de identificação reconhecidos pelo método científico.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A Odontologia Legal é uma especialidade da Odontologia que atua na interface entre a lei e a ciência dental. Ela é fundamental para auxiliar no processo de identificação de indivíduos, especialmente em casos de desastres em massa ou situações onde outros métodos de identificação, como a papiloscopia, se mostram ineficazes. Os odontologistas, como são chamados os profissionais dessa área, utilizam registros dentários, radiografias, e outras técnicas odontológicas para estabelecer a identidade de indivíduos desconhecidos (DA CRUZ ANDRADE *et al.*, 2021).

A identificação humana pela Odontologia é um dos métodos mais confiáveis e amplamente utilizados. Isso se deve à natureza única da estrutura dental de cada indivíduo, que é tão distintiva quanto as impressões digitais. Os dentes, sendo altamente resistentes à decomposição e ao calor extremo, muitas vezes permanecem intactos mesmo quando outras partes do corpo não podem ser utilizadas para identificação (MENDES *et al.*, 2024).

Os registros dentários contêm informações detalhadas sobre o trabalho odontológico realizado em vida, como restaurações, próteses, e implantes, que podem ser comparados com os registros de um corpo desconhecido. Além disso, a análise da arcada dentária pode revelar informações sobre a idade, sexo, e até mesmo a dieta e a ancestralidade de uma pessoa. Em casos de desastres em massa ou crimes não resolvidos, a odontologia forense pode ser a chave para identificar vítimas e agressores (DA CRUZ ANDRADE *et al.*, 2021).

A prática da identificação humana pela odontologia requer uma colaboração estreita entre odontologistas forenses e investigadores criminais. A precisão na coleta, preservação e análise dos dados dentários é essencial para garantir resultados confiáveis. Com o avanço das tecnologias digitais, como a radiografia digital e o escaneamento 3D, os odontologistas forenses dispõem de ferramentas sofisticadas para auxiliar na identificação humana com maior precisão e eficiência (GIOSTER-RAMOS *et al.*, 2021).

A identificação humana através de registros odontológicos de tratamentos reabilitadores é uma ferramenta valiosa na odontologia forense. Tratamentos como implantes dentários, próteses e restaurações extensas possuem características

únicas que podem ser registradas e comparadas com registros pré-existentes para confirmar a identidade de um indivíduo. Os registros odontológicos detalhados, incluindo radiografias e fotografias dos tratamentos reabilitadores, fornecem características anatômicas da boca do paciente que são únicas. Isso se deve à natureza personalizada dos tratamentos odontológicos, que são adaptados às necessidades e condições específicas de cada paciente. Em situações de identificação, os odontologistas forenses podem analisar esses registros para encontrar correspondências exatas com os restos mortais, permitindo uma identificação precisa e confiável (DE SOUZA *et al.*, 2023).

5 MATERIAIS E MÉTODOS

5.1 Caracterização do estudo

Trata-se de um relato de caso pericial, que foi realizado através da coleta de dados de laudo pericial de identificação humana da Perícia Forense do Estado do Ceará.

Um relato de caso pericial é um documento detalhado que descreve as observações, análises e conclusões de um perito durante uma investigação forense. Este relatório é fundamental em processos judiciais, pois fornece evidências técnicas e científicas que podem ajudar a esclarecer os fatos de um caso, contribuindo para a justiça. O relato inclui a metodologia utilizada pelo perito, os resultados dos exames, bem como uma interpretação dos dados coletados.

5.2 Cenário do estudo

O estudo do caso foi realizado na Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE).

5.3 Sujeito do estudo

Trata-se de um corpo não reclamado, que foi encaminhado para processo de identificação humana através da odontologia.

5.4 Critérios de inclusão

- Corpo desconhecido;
- Corpo que apresente a arcada dentária intacta ou suficientemente preservada, permitindo a análise dos dados odontológicos *post mortem* (PM).

5.5 Critérios de Exclusão

Ausência ou insuficiência de dados *ante mortem* (AM) odontológicos em prontuários, radiografias ou fotografias das arcadas dentárias fornecidos pela família ou responsáveis.

5.6 Coleta de dados

Os dados foram coletados pelo pesquisador, no sistema de laudos da

Perícia Forense do Estado do Ceará, onde foram extraídos de um laudo pericial de identificação humana, realizado por um odontologista, que obteve dados odontológicos através de exames clínico e radiográficos AM e PM.

A coleta ocorreu em três etapas, sendo os dados tabulados em tabelas:

1) Coleta das informações odontológicas *post mortem* do corpo desconhecido:

Tabela 1 – Dados odontológicos *post - mortem* descritos no laudo pericial. Disponível nos apêndices deste trabalho.

2) Coleta de dados odontológicos *ante mortem* descritos no laudo pericial.

Tabela 2- Dados odontológicos *ante - mortem* descritos no laudo pericial. Disponível nos apêndices deste trabalho.

3) Comparação dos dados *ante mortem* e *post mortem* para verificar a identidade do corpo.

Tabela 3- Comparação de dados odontológicos *ante - mortem* e *post - mortem*. Disponível nos apêndices deste trabalho.

5.7 Análise dos dados

A análise comparativa dos registros AM e PM foi realizada por meio de exames clínicos e radiográficos, onde foram analisados então, pontos de similaridades/compatibilidades e discrepâncias/divergências entre ambos, analisando especialmente tratamentos odontológicos realizados, resultando na identificação positiva do corpo.

5.8 Aspectos éticos

Os aspectos éticos do presente estudo foram observados de acordo com as Diretrizes e Normas de Pesquisa em Seres Humanos, utilizando a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que incorpora os quatro referenciais básicos da bioética: Autonomia, não maleficência, beneficência e justiça, entre outros, sob a visão do indivíduo e das coletividades, garantindo os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado. A pesquisa foi submetida ao comitê de ética e pesquisa (CEP), do Centro Universitário

Christus – Unichristus, sendo aprovado pelo Parecer Consubstanciado N° 7.277.193.

5.9 Riscos e benefícios

Quanto aos riscos deste estudo, pode-se considerar a quebra de dados sigilosos, ressaltando que o pesquisador fez o possível para manter o sigilo dos mesmos.

Quanto aos benefícios deste estudo, estão a divulgação da importância da Odontologia Legal, da individualidade dos elementos dentários e dos tratamentos odontológicos nos casos de identificação humana.

6 RELATO DE CASO

Um corpo deu entrada na Perícia Forense do Estado do Ceará com início de processo de decomposição cadavérica, onde não foi possível realizar a identificação pelo exame das cristas papilares, por estarem destruídas. Assim, foi solicitada a perícia odontolegal para o processo da identificação humana através da análise das características dos dentes.

Foram realizadas, pelo perito odontologista do Núcleo de Odontologia Forense, fotografias em normas frontal, lateral direita e lateral esquerda das arcadas dentárias, visando registrar a condição das estruturas dentárias e tratamentos odontológicos achados no cadáver. (Figuras 1 a 3)

Figura 1 – Vista frontal das arcadas dentárias do corpo em decomposição.



Fonte: Laudo da PEFOCE 2025

Figura 2 – Vista lateral direita das arcadas dentárias do corpo em decomposição



Fonte: Laudo da PEFOCE 2025

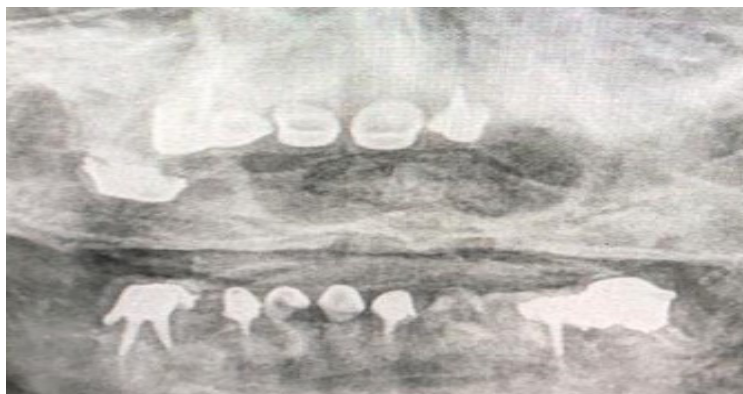
Figura 3 – Vista lateral esquerda das arcadas dentárias do corpo em decomposição



Fonte: Laudo da PEFOCE 2025

Foram realizadas tomadas radiográficas das arcadas dentárias com vista frontal, lateral direita e lateral esquerda para obtenção de imagens de dados odontológicos PM. (Figuras 4 a 6)

Figura 4 – Radiografia com vista frontal das arcadas dentárias do corpo em decomposição.



Fonte: Laudo da PEFOCE 2025

Figura 5 – Radiografia com vista lateral direita das arcadas dentárias do corpo em decomposição.



Fonte: Laudo da PEFOCE 2025

Figura 6 – Radiografia com vista lateral esquerda das arcadas dentárias do corpo em decomposição.



Fonte: Laudo da PEFOCE (2025)

Por fim, o perito realizou a análise das características dentárias e dos tratamentos odontológicos das arcadas dentárias do corpo, descrevendo, em uma tabela, todas as características observadas através do exame clínico e radiográfico, quais sejam, os dados PM. (Tabela 1)

Tabela 1 - Dados odontológicos *post - mortem* descritos no laudo pericial.

Dente	Dados PM
18	Ausente
17	Dente com prótese fixa metalocerâmica
16	Ausente
15	Ausente
14	Ausente
13	Dente com prótese fixa metalocerâmica
12	Dente com prótese fixa metalocerâmica
11	Dente com prótese fixa metalocerâmica
21	Dente com prótese fixa metalocerâmica
22	Dente com prótese fixa metalocerâmica
23	Dente tratado endodonticamente e coroa fraturada
24	Ausente
25	Ausente
26	Ausente
27	Ausente
28	Ausente
38	Ausente
37	Dente com tratamento endodôntico, prótese fixa metalocerâmica
36	Ausente (Reabilitação com prótese fixa do tipo pântico)
35	Dente com tratamento endodôntico e prótese fixa metalocerâmica
34	Dente hígido
33	Restauração em região cervical na face vestibular
32	Dente com prótese fixa metalocerâmica
31	Dente com prótese fixa metalocerâmica
41	Dente com prótese fixa metalocerâmica
42	Dente com prótese fixa metalocerâmica
43	Dente hígido
44	Dente com prótese fixa metalocerâmica
45	Dente com tratamento endodôntico e prótese fixa metalocerâmica
46	Ausente
47	Ausente
48	Ausente

Fonte: elaborada pelo autor (2025)

Foi solicitado à família da suposta vítima dados odontológicos AM como: exames de imagem, prontuário odontológico, fotografias, modelo de estudo, sendo disponibilizado, pela família, 8 radiografias periapicais. (Figuras 7 a 14)

Figura 7 - Radiografia periapical de região anterior da maxila(Dentes 11, 12 e 13)



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 8 - Radiografia periapical de região anterior da maxila (Dentes 12 e 13).



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 9 - Radiografia periapical de região lateral direito da maxila (Dente 15).



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 10 - Radiografia periapical de região anterior da maxila (Dentes 21, 22 e 23).



Fonte:Laudo da PEFOCE 2025

Figura 11 - Radiografia periapical de região lateral esquerda da maxila (Dente 25)



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 12 - Radiografia periapical de região anterior da mandíbula (Dentes 33, 32, 31, 41, 42 e 43)



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 13 - Radiografia periapical da região lateral direito da mandíbula(Dentes 44, 45 e 46)



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Figura 14 - Radiografia periapical da região lateral esquerda da mandíbula (Dentes 34, 35, 37 e 38)



Fonte:Laudo da PEFOCE (2025)

Assim como realizado com os dados odontológicos PM, o perito realizou o levantamento de tratamentos odontológicos, ausências dentárias, restaurações e demais particularidades observadas nas radiografias periapicais em uma tabela. (Tabela 2)

Tabela 2- Dados odontológicos *ante - mortem* descritos no laudo pericial.

Dente	Dados PM
18	Ausente
17	Não visualizado na radiografia
16	Ausente
15	Ausente
14	Ausente
13	Dente com tratamento endodôntico núcleo e coping metálico
12	Dente com coping metálico
11	Dente com coping metálico
21	Dente com coping metálico
22	Dente com núcleo e coping metálico
23	Dente com restauração
24	Ausente
25	Dente com restauração, imagem sugestiva de lesão cariosa e perda óssea alveolar
26	Ausente
27	Ausente
28	Ausente
38	Dente com restauração
37	Dente com tratamento endodôntico, núcleo e coping metálico
36	Ausente
35	Dente com tratamento endodôntico e coping metálico
34	Dente hígido
33	Dente hígido
32	Dente com núcleo e coping metálico
31	Dente com coping metálico
41	Dente com coping metálico
42	Dente com coroa fraturada
43	Dente hígido
44	Dente com núcleo e coping metálico
45	Dente com tratamento endodôntico e coping metálico
46	Raízes residuais
47	Ausente
48	Não visualizado na radiografia

Fonte: elaborada pelo autor (2025)

Foi, então, realizada a comparação dos dados AM e dados PM das informações odontológicas. (Tabela 3)

Tabela 3 - Comparação de dados odontológicos *ante - mortem e post - mortem*.

Dente	Dados AM	Dados PM	Comparação
18	Ausente	Ausente	Coincidentes
17	Não visualizado na radiografia	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Divergência explicável
16	Ausente	Ausente	Coincidentes
15	Ausente	Ausente	Coincidentes
14	Ausente	Ausente	Coincidentes
13	Dente com tratamento endodôntico núcleo e coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
12	Dente com coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
11	Dente com coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
21	Dente com coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
22	Dente com núcleo e coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
23	Dente com restauração	Dente tratado endodonticamente e coroa fraturada	Divergência explicável
24	Ausente	Ausente	Coincidentes
25	Dente com restauração, imagem sugestiva de lesão cariosa e perda óssea alveolar	Ausente	Divergência explicável
26	Ausente	Ausente	Coincidentes
27	Ausente	Ausente	Coincidentes
28	Ausente	Ausente	Coincidentes
38	Dente com restauração	Ausente	
37	Dente com tratamento endodôntico, núcleo e coping metálico	Dente com tratamento endodôntico, prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
36	Ausente	Ausente (Reabilitação com prótese fixa do tipo pântico)	Coincidentes
35	Dente com tratamento endodôntico e coping metálico	Dente com tratamento endodôntico e prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
34	Dente hígido	Dente hígido	Coincidentes
33	Dente hígido	Restauração em região cervical na face vestibular	Divergência explicável
32	Dente com núcleo e coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
31	Dente com coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
41	Dente com coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
42	Dente com coroa fraturada	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Divergência explicável
43	Dente hígido	Dente hígido	Coincidentes
44	Dente com núcleo e coping metálico	Dente com prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
45	Dente com tratamento endodôntico e coping metálico	Dente com tratamento endodôntico e prótese fixa metalocerâmica	Coincidentes
46	Raízes residuais	Ausente	Divergência explicável
47	Ausente	Ausente	Coincidentes
48	Não visualizado na radiografia	Ausente	Divergência explicável

Fonte: elaborada pelo autor (2025)

De acordo com a comparação dos dados odontológicos AM e PM, a maioria dos dentes apresentou registros compatíveis. Na comparação dos dentes com divergências, estas foram explicáveis, não havendo exclusão da identificação.

Assim, diante dos fatos e informações analisadas, de acordo com o laudo pericial estudado, o corpo teve sua identificação positiva pela Odontologia.

7 DISCUSSÃO

A Odontologia Legal tem papel essencial dentro das ciências forenses, sendo reconhecida como um método primário de identificação humana, ao lado da análise de DNA e da papiloscopia. Sua atuação é de grande relevância em diferentes contextos, como em situações de desaparecimento, achado de ossadas, desastres em massa e investigações criminais. Nesses casos, a análise odontológica oferece dados objetivos, duradouros e individualizadores, fundamentais para o estabelecimento da identidade.(TRIVESOL *et al.*, 2021). No presente caso, foi primordial para situação de corpo em estado de decomposição, onde as impressões digitais estavam inviáveis para análise papiloscópica.

No processo de identificação humana, o principal recurso técnico utilizado pelos odontologistas é a comparação entre os registros odontológicos AM disponibilizados pela família e os dados PM obtidos durante o exame pericial. Essa confrontação permite reconhecer padrões únicos da dentição, como restaurações, próteses, ausências e alinhamentos, os quais, em conjunto, configuram a unicidade do indivíduo. (AVON *et al.*, 2004). No presente estudo, a análise comparativa entre registros AM e PM demonstrou alto grau de correspondência entre diversas estruturas dentárias, destacando os procedimentos odontológicos realizados, reforçando a confiabilidade do método odontológico na identificação humana através da sua unicidade, onde cada arcada dentária possui características odontológicas únicas.

Procedimentos como restaurações, próteses, implantes e padrões de desgaste oclusal são traços individualizadores que conferem segurança ao processo de identificação. Destaca-se também que a análise odontológica — especialmente o exame de restaurações e tratamentos endodônticos — é determinante para a confirmação da identidade de indivíduos. (FERREIRA, 2020).

De acordo com Berketa *et al.* (2012), os registros odontológicos podem ser considerados de grande relevância, visto que cada pessoa possui um conjunto exclusivo de características dentárias. Assim, o confronto entre dados AM e PM, tanto clínicos quanto radiográficos, constitui uma ferramenta altamente precisa e segura.

Durante a comparação, podem surgir divergências explicáveis entre os registros, as quais não invalidam a identificação desde que justificadas, tais

diferenças podem surgir devido ao desgaste natural dos dentes, à movimentação dentária ou à realização de novos procedimentos odontológicos após a elaboração dos registros AM. (FONSECA *et al.* 2012). Silva *et al.* (2017) e Oliveira *et al.* (2019) relataram situações em que pequenas variações, como restaurações ausentes nos registros AM e presentes nos PM, foram interpretadas como decorrentes de tratamentos posteriores, o que não impediu a confirmação da identidade. No caso analisado, observou-se ampla correspondência entre as estruturas dentárias dos registros AM e PM — incluindo formato, tamanho, contornos radiculares, presença de restaurações e principalmente elementos protéticos reabilitadores — o que permitiu a identificação positiva do indivíduo. As diferenças encontradas foram consideradas divergências explicáveis, relacionadas a procedimentos odontológicos realizados após a data dos registros AM, o que não inviabilizaram a identificação positiva do indivíduo.

Segundo Lira *et al.* (2022), a análise radiográfica é um dos instrumentos mais precisos para a identificação humana, especialmente quando associada à comparação detalhada dos registros AM e PM. Silva *et al.* (2010) e Oliveira *et al.* (2018) reforçam que as radiografias permitem reconhecer restaurações, canais radiculares e contornos ósseos específicos, servindo como marcadores individualizadores. As radiografias odontológicas desempenharam papel determinante nesse estudo, por possibilitarem a visualização de estruturas não perceptíveis clinicamente. As coincidências radiográficas observadas entre os dois conjuntos de dados AM e PM reforçam a conclusão pericial, confirmando a identidade da vítima.

Dessa forma, a unicidade das estruturas dentárias e dos procedimentos odontológicos terapêuticos reabilitadores, a análise criteriosa das divergências explicáveis e o uso das radiografias como ferramenta complementar formaram a base metodológica para a identificação humana neste estudo. Tais resultados reiteram a relevância da Odontologia Legal na prática pericial, oferecendo meios científicos confiáveis e éticos para o reconhecimento de indivíduos e para o apoio à justiça.

8 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que a Odontologia Forense representa uma ferramenta científica de alta precisão, que alia rigor técnico e sensibilidade humana. Sua aplicação não apenas contribui para o avanço da justiça e da investigação criminal, mas também promove o respeito à dignidade das vítimas e o amparo às suas famílias, reafirmando o papel indispensável do cirurgião-dentista no contexto pericial.

O caso apresentado evidencia que a análise odontológica, quando conduzida de forma técnica e minuciosa, possibilita a identificação segura do indivíduo mesmo diante de pequenas divergências entre os registros, as quais, quando devidamente justificadas, não comprometem a confiabilidade do processo.

Além disso, destaca-se a relevância da manutenção de prontuários odontológicos completos e atualizados, uma vez que esses documentos constituem a base para as comparações necessárias e garantem a efetividade dos métodos de identificação.

REFERÊNCIAS

AVON, S. L. Forensic Odontology: The Roles and Responsibilities of the Dentist. **Journal of the Canadian Dental Association**, v. 70, n. 7, p. 453–458, 2004. Disponível em: <https://www.cda-adc.ca/jcda/vol-70/issue-7/453.html> Acesso em: 17 dez. 2025.

BERKETA, John William; JAMES, Helen; LAKE, Anthony W.. Forensic odontology involvement in disaster victim identification. **Forensic Science, Medicine, And Pathology**, [s.l.], v. 8, n. 2, p. 148-156, 28 set. 2011. Springer Science and Business Media LLC. DOI: 10.1007/s12024-011-9279-9. Disponível em: <https://digital.library.adelaide.edu.au/items/502f2c3b-7e41-4513-8bda-950dd8ffde7> Acesso em: 17 dez. 2025.

DA CRUZ ANDRADE, Anne Myrelle *et al.* Odontologia legal—o papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e29210212465-e29210212465, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12465. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12465> Acesso em: 17 dez. 2025.

DE SOUZA, Andréa Márcia *et al.* Identificação humana por meio de próteses dentárias. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 51, n. Especial, p. 0-0, 2023. Disponível em: <https://revodontolunesp.com.br/article/64498b4aa95395706737aab2> Acesso em: 17 dez. 2025.

FERREIRA, Pedro Miguel Neves. **A importância dos dentes e dos registos dentários em situações de grandes catástrofes e a proteção de dados**. 2020. Dissertação de Mestrado. Egas Moniz School of Health & Science (Portugal). Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/> Acesso em: 17 dez. 2025.

FORTES, Adylla Bianca Coelho; LIMA, Laíse Nascimento Correia; FURTADO, Frederico Mamede Santos. Análise da importância da documentação odontológica no processo de identificação humana no IML de São Luís, Maranhão. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 7, n. 2, 2020. DOI: 10.21117/rbol-v7n22020-292. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/292> Acesso em: 17 dez. 2025.

FONSECA, R. J. da. **Odontologia forense: princípios e práticas**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2012.

GIOSTER-RAMOS, Maria Luiza *et al.* Técnicas de identificação humana em Odontologia Legal. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e20310313200, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13200> Acesso em: 17 dez. 2025.

JAYAKRISHNAN, Jijin Mekkadath; REDDY, Jagat; KUMAR, RB Vinod. Role of forensic odontology and anthropology in the identification of human remains. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 25, n. 3, p. 543-547, 2021. Disponível em: <https://journals.lww.com/jomfp/> Acesso em: 17 dez. 2025.

MARTINS, J. C. **Odontologia forense: identificação humana e análise de traumas dentários**. São Paulo: Editora Santos, 2017.

MENDES, Solon Diego Santos Carvalho *et al.* Identificação odontológica de corpo íntegro utilizando tomografia computadorizada pós-morte-relato de caso pericial. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 11, n. 1, 2024. Disponível em: <https://portalabol.com.br/rbol/> Acesso em: 17 dez. 2025.

TREVISOL, Sara; TIECHER, Caroline; COELHO, Amanda M. *et al.* Odontologia forense: sua importância e meios de identificação post-mortem. **Revista Brasileira de Criminalística**, v. 10, n. 1, p. 11-21, 2021. Disponível em: <https://rbc.org.br/> Acesso em: 17 dez. 2025.

YAZDANIAN, Mohsen *et al.* Dental radiographic/digital radiography technology along with biological agents in human identification. **Scanning**, v. 2022, n. 1, p. 5265912, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/19326203> Acesso em: 17 dez. 2025.

ANEXO

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS

Parecer Consubstanciado do CEP

Número do Parecer: 7.277.193

CAAE: 84465024.1.0000.5049

Pesquisadora: Adriana de Moraes Correia

Título da Pesquisa: **Identificação humana de corpo carbonizado através da odontologia: relato de caso**

Instituição Proponente: **IPADE – Instituto para o Desenvolvimento da Educação Ltda.**

Data da Aprovação: 09 de dezembro de 2024

Situação do Parecer: **Aprovado**

Resumo do Parecer:

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, a ser executado nas instalações da Perícia Forense do Estado do Ceará, com base na análise de um laudo pericial de um corpo carbonizado. O estudo utiliza a metodologia de identificação humana por meio da comparação de dados odontológicos ante mortem e post mortem. O CEP destacou a relevância da atuação do odontologista e a importância da manutenção adequada de prontuários odontológicos. O projeto apresenta riscos relacionados à possível quebra de sigilo, mas estes serão minimizados com medidas de segurança adequadas. A pesquisa segue as diretrizes da Resolução 466/12.

APÊNDICES

Tabela 1 - Dados odontológicos *post - mortem* descritos no laudo pericial.

Dente	Dados PM
18	
17	
16	
15	
14	
13	
12	
11	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
38	
37	
36	
35	
34	
33	
32	
31	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

Tabela 2- Dados odontológicos *ante - mortem* descritos no laudo pericial.

Dente	
18	
17	
16	
15	
14	
13	
12	
11	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
38	
37	
36	
35	
34	
33	
32	
31	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

Tabela 3 - Comparação de dados odontológicos *ante - mortem* e *post - mortem*

Dente			
18			
17			
16			
15			
14			
13			
12			
11			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
38			
37			
36			
35			
34			
33			
32			
31			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			